



Observatório
de Indicadores
Culturais

RELATÓRIO DAS PREMIAÇÕES

1º Prêmio Trajetória em Dança Mônica Japiassú - 2023

Sobre a homenageada

Mônica Japiassú é coreógrafa, professora e bailarina, dona de uma trajetória pioneira no ensino da dança em Pernambuco. Começou sua trajetória na capital pernambucana no começo dos anos 1970, atuando como professora no Clube Náutico Capibaribe. Pouco tempo depois, fundou a Academia Mônica Japiassú, no bairro da Torre, onde começou a implantar o método da dança criativa para crianças.

Mônica também foi fundadora da Academia Corpo, Som e Espaço, implementando um ensino de artes integradas. Sua trajetória foi marcada pela introdução de inovadoras metodologias formativas, se tornando um dos principais nomes na formação de bailarinos do Recife. Em suas criações, se inspirou em obras de nomes de escritores como João Cabral de Melo Neto, Gilberto Freyre, Joaquim Cardozo e Nelson Rodrigues.

“Eu me sinto muito feliz e honrada com essa homenagem para minha trajetória, foi uma surpresa muito grata. É vital para a tradição da dança pernambucana que haja políticas públicas voltadas para ela, então me deixa muito feliz ter meu nome dado a uma iniciativa como essa. E que muitas outras venham e que esse prêmio seja duradouro”, declara Mônica Japiassú.



Introdução

As inscrições do 1º Prêmio Trajetórias em Dança Mônica Japiassú aconteceram entre os dias 05 de Junho a 18 de Agosto de 2023. Constituiu objeto deste edital a seleção e premiação de artistas da dança a partir de suas trajetórias profissionais e práticas no segmento.

O objetivo deste relatório é realizar uma análise descritiva de algumas dimensões dos **57 proponentes inscritos e dos 14 selecionados** neste edital de premiação. O recurso que foi mobilizado é de **R\$ 160.200,00**. Dentre as variáveis aqui analisadas estão: idade, tempo de atuação na área cultural, distribuição das linguagens, dados regionais e socioculturais.

A próxima seção diz respeito à distribuição da idade dos proponentes e selecionados. Em seguida será tratado o tempo de contribuição na área cultural. Quanto à área dos proponentes e selecionados, analisaremos essas dimensões por aspectos da linguagem cultural. Depois, observaremos como as propostas se distribuem entre as Macrorregiões do estado. Os grupos, quais sejam: Raça, Gênero e Comunidades Tradicionais e Pessoa com Deficiência serão tratados em seguida.

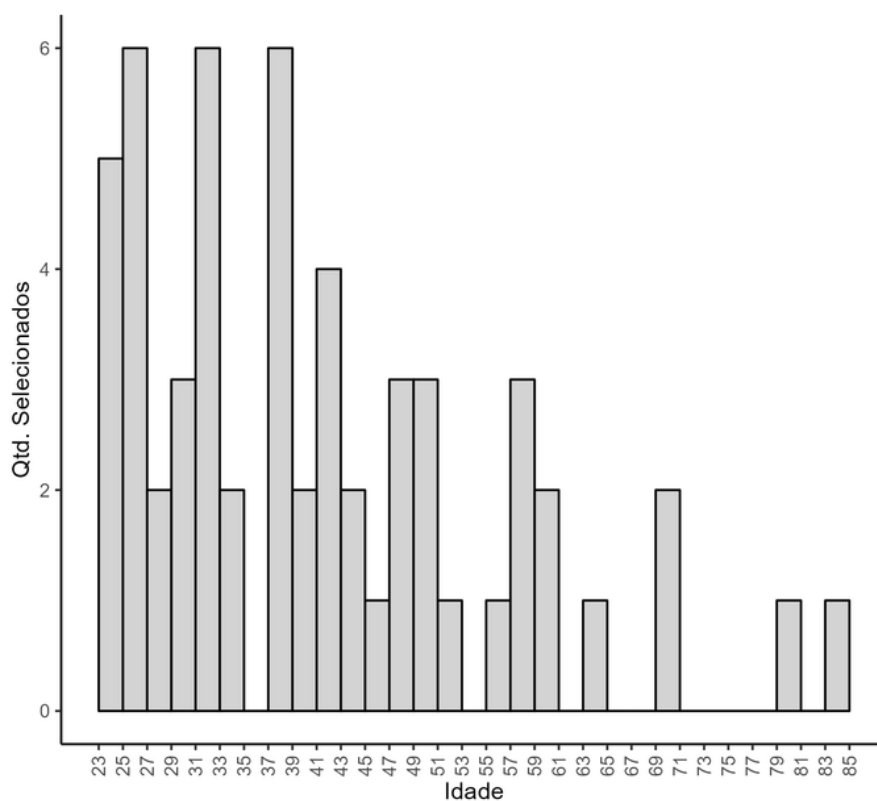


Idade (Inscritos e Selecionados)

A idade* dos proponentes selecionados reflete o que foi declarado no momento da inscrição. A distribuição tem **idade mínima de 23 anos** e **máxima de 85 anos**. Observa-se que há **5 (cinco) proponentes idosos**, isto é, com mais de 65 anos. A proporção deles foi de **8.17%**, o que corresponde a um proponente.

O gráfico abaixo se trata de um histograma, cujo propósito é mostrar a distribuição de uma variável quantitativa, neste caso, a idade dos proponentes. Cada barra representa uma faixa de idade que varia de 3 em 3 anos. A altura da barra representa a quantidade de proponentes inscritos em determinada faixa de idade.

Figura 1: Histograma das Idades por Inscritos



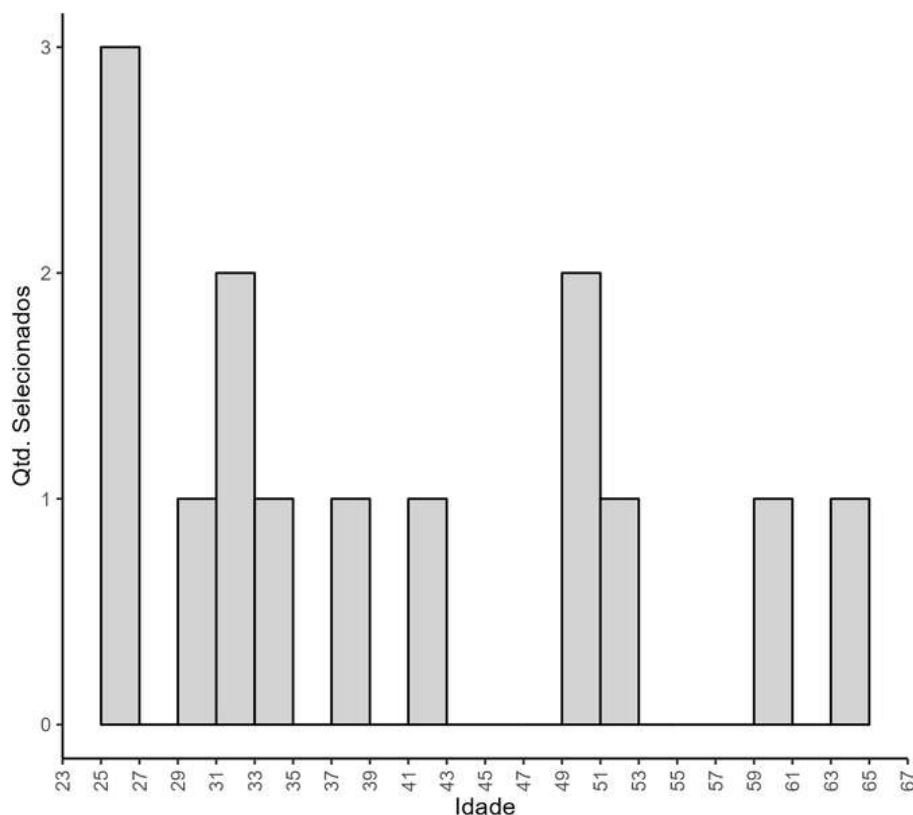
Fonte: ObIC, 2024.

A idade média dos proponentes inscritos é de **41.77 anos** com desvio padrão de **14.72**, indicando que há uma boa variação entre as idades dos inscritos. O gráfico acima mostra a distribuição por número de inscritos. Analisando o gráfico, observa-se que a presença de três picos de faixa etária com maior quantidade de inscritos, são elas: entre 25 e 27 anos; entre 31 e 33 anos; e entre 37 e 39 anos.

* Um proponente preencheu a data de nascimento de maneira errada, o mesmo foi retirado da amostra da análise

Em relação aos selecionados, a distribuição tem **idade mínima de 25 anos** e **máxima de 65 anos**. A idade média dos selecionados baixou para **40.57 anos** com **desvio padrão de 13.14**. O gráfico abaixo mostra a distribuição por idade dos selecionados. Por sua vez, a faixa etária com maior quantidade de selecionados é de 25-27 anos.

Figura 2: Histograma das Idades dos Selecionados



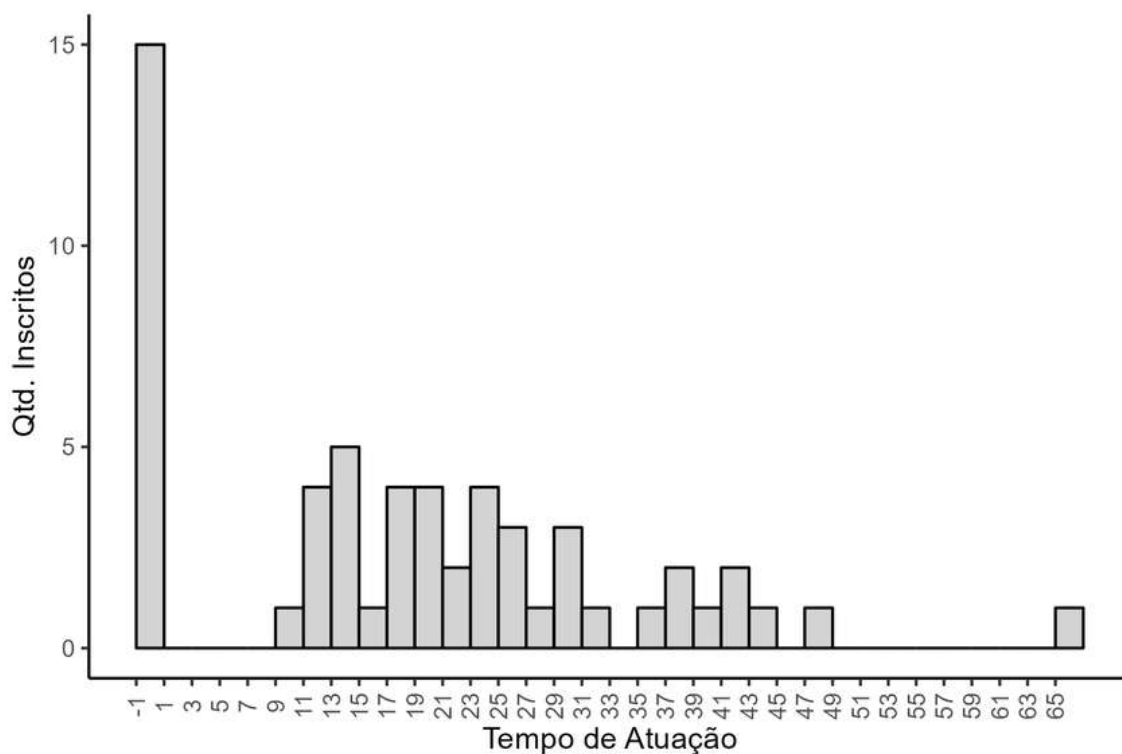
Fonte: ObIC, 2024.

Tempo de Contribuição na Área Cultural (Inscritos e Selecionados)

O tempo de contribuição na área cultural nos mostra o grau de experiência dos proponentes que se inscreveram na oportunidade em questão. O tempo médio de atuação foi de **18.91 anos** com o desvio padrão de **15.31**. A Figura 3 mostra o histograma com a sua distribuição pela quantidade de inscrições.



Figura 3: Histograma do Tempo de Atuação por Inscritos

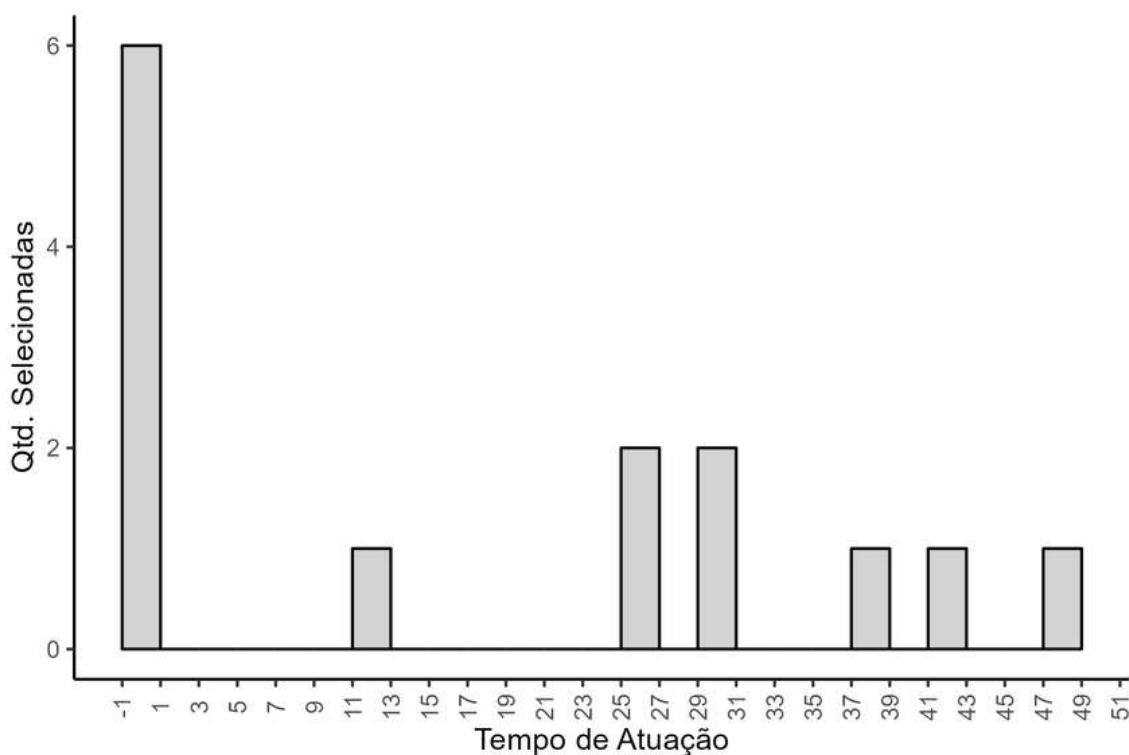


Fonte: ObIC, 2024.

Como podemos ver na figura 3, o pico de **inscritos** está entre **0 e 1 ano** de contribuição, revelando uma alta quantidade de proponentes com pouca experiência de atuação. Entretanto, observa-se que há também vários proponentes que possuem uma longa experiência cultural, variando, em sua maioria, entre **9 e 49 anos** de atuação. O tempo máximo observado de contribuição ao setor cultural de dança foi de **66 anos**. A proporção de proponentes com mais de 20 anos de experiência é mais de **47.37%**, essa proporção corresponde a **27 proponentes**.

Em relação aos **selecionados**, o **tempo médio** de atuação foi **18.21 anos** com o **desvio padrão de 18.41**. O selecionado com menor tempo de atuação foi de **menos de 1 ano** e o selecionado com maior tempo de atuação foi de **49 anos**. A Figura 4 mostra o histograma com a distribuição do tempo de atuação dos selecionados. Apesar da concentração em proponentes com menos de 1 ano de atuação, 50% dos selecionados possuem mais de 20 anos de atuação.

Figura 4: Histograma do Tempo de Atuação dos Selecionados



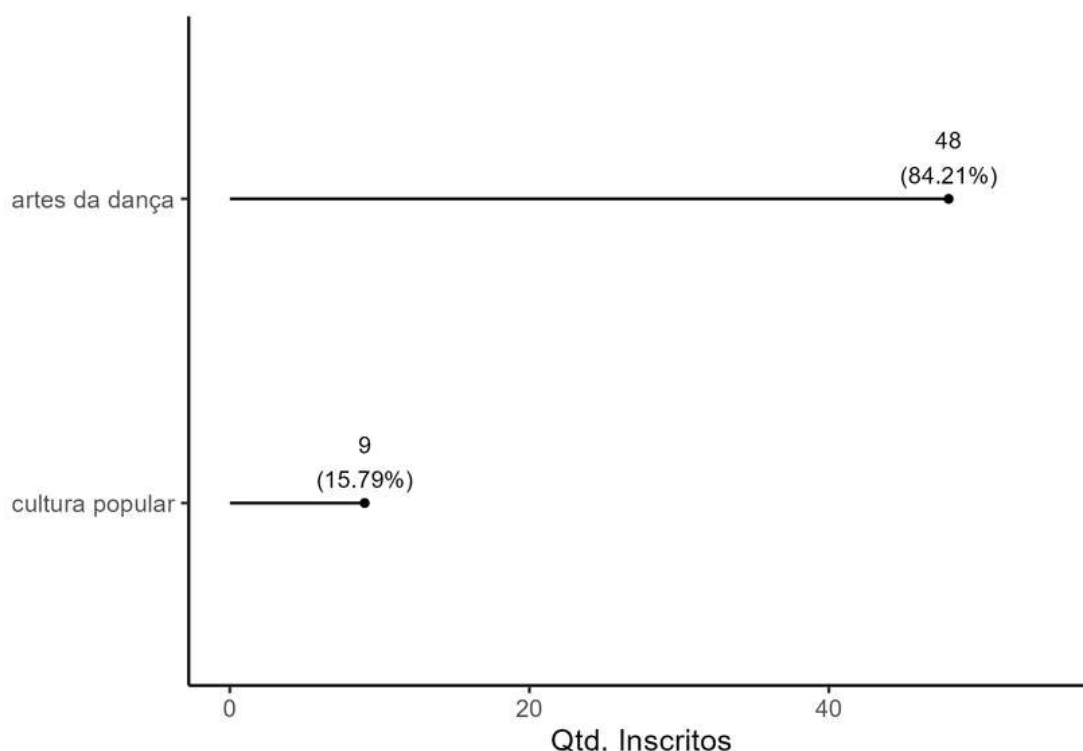
Fonte: ObIC, 2024.

Linguagem de Atuação (Inscritos e Selecionados)

Outro dado relevante é a área de atuação de cada proponente. Com isso, podemos observar como as propostas inscritas se distribuem entre as áreas artístico-culturais. Como o prêmio aqui analisado é voltado à dançarinos pernambucanos, os proponentes deste segmento tiveram maior número de inscritos.

O gráfico de pontos abaixo possui o propósito de mostrar a distribuição de uma variável categórica. Neste caso, a área de atuação dos proponentes inscritos. O comprimento da linha representa a proporção de cada categoria de área de atuação dentre os inscritos.

Figura 5: Proporções das Áreas de Atuação dos Inscritos



Fonte: ObIC, 2024.

A Figura 5 mostra a existência de duas áreas artísticas-culturais que disputaram pelas vagas ofertadas no edital. Como esperado, a linguagem "**Artes da Dança**" contém o maior número de inscritos com **48 proponentes (84.21%)**. Por outro lado, podemos observar a presença de 9 artistas vinculados a **Cultura Popular**, representando 15.79% dos inscritos.

Quanto aos selecionados, 92.86% deles foram artistas da Dança com 13 proponentes selecionados e, das inscrições de Cultura Popular, uma se converteu em proposta contemplada.

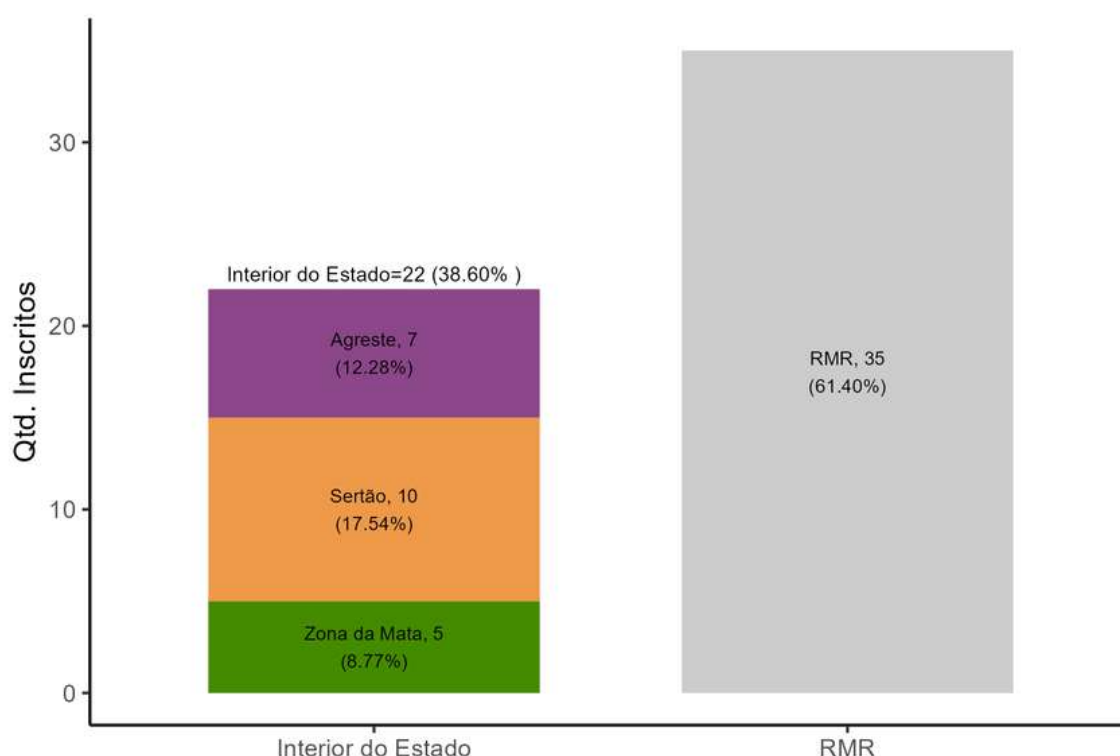


Macrorregiões (Inscritos e Selecionados)

A regionalização das propostas é outro fator importante a ser considerado nas inscrições dos editais. É esperado que a Região Metropolitana do Recife (RMR) possua um quantitativo de propostas maior que outras regiões, porém, há incentivos à participação ao priorizar propostas que sejam oriundas das demais regiões*.

A figura 6 se trata de um gráfico de barras empilhado, cujo propósito é mostrar a distribuição dos valores por cada macrorregião. O número acima representa a quantidade de inscritos e entre parênteses se encontra a porcentagem dos proponentes inscritos dessa macrorregião.

Figura 6: Inscrições por Macrorregião



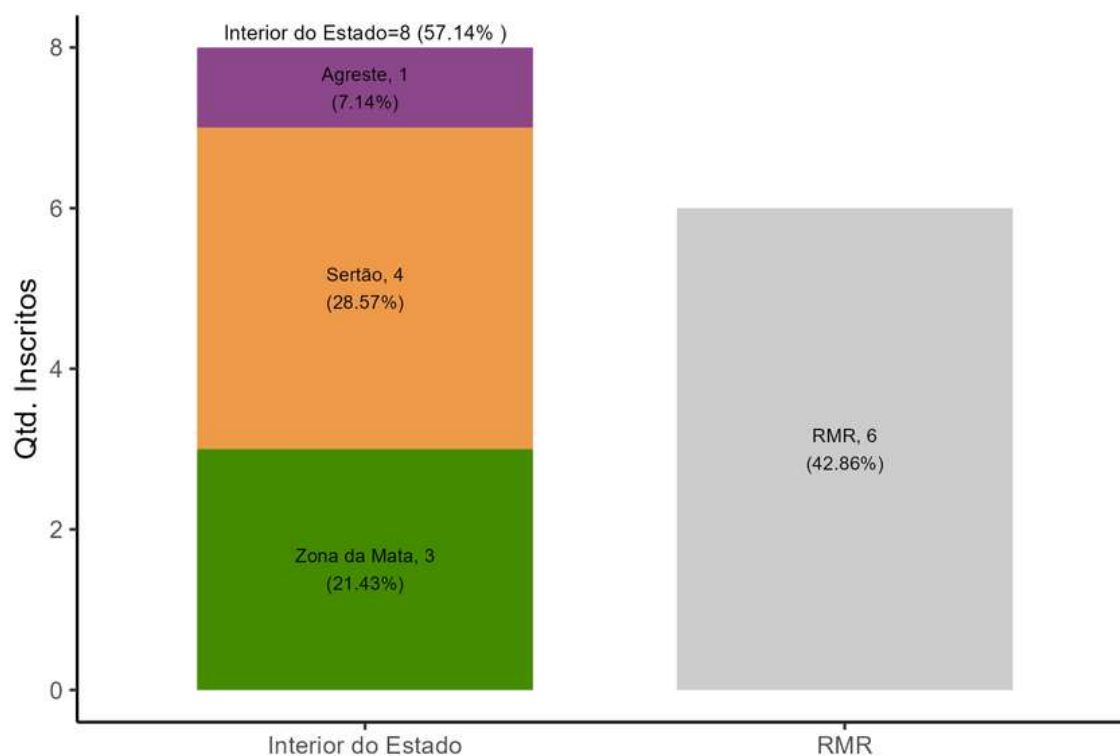
Fonte: ObIC, 2024.

A Figura 6 mostra que **61.40% (35)** das propostas inscritas são oriundas da RMR. Enquanto, os proponentes do edital oriundo do interior do Estado (Agreste, Sertão e Zona da Mata) somam **22** propostas, ou seja **38.60%** dos inscritos, sendo **17.54% (10 proponentes)** do Sertão; **12.28% (7 proponentes)** do Agreste e **8.77% (5 proponentes)** da Zona da Mata.

* Um proponente preencheu reside no estado da Paraíba, dessa forma, o mesmo foi retirado da amostra da análise na categoria de Macrorregião.

O gráfico abaixo mostra a distribuição dos selecionados após a aplicação de políticas de regionalização. Diferente da figura anterior, o Interior do Estado obteve **57.14%** das propostas selecionadas, enquanto a RMR ficou com **42.86%**. Em relação à quantidade de propostas contempladas por macrorregião, **6 (42.86%)** são da **RMR**, **1 (7.14%)** do Agreste, **3 (21.43%)** da Zona da Mata e **4 (28.57%)** do Sertão.

Figura 7: Inscrições Selecionadas por Macrorregião



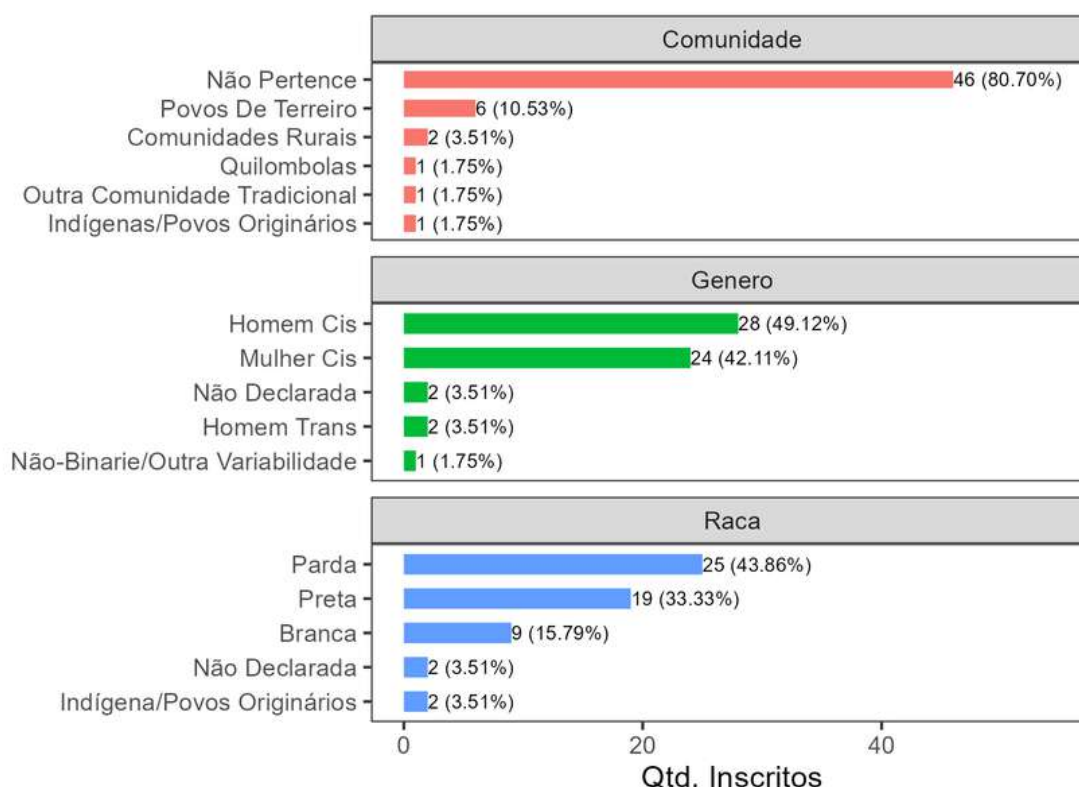
Fonte: ObIC, 2024.

Grupos (Inscritos e Selecionados)

No formulário de inscrição, foi perguntado aos proponentes quanto a sua inclusão em determinados grupos minoritários: Comunidades Tradicionais, Pessoa com Deficiência (PcD), Gênero e Raça. Neste edital, **não houve inscrições de Pessoas com Deficiência**.

O gráfico de barras abaixo tem o propósito de mostrar a distribuição de uma variável categórica, neste caso, o pertencimento dos proponentes em grupo minoritários. Cada barra representa um grupo, e o comprimento da barra representa a proporção de proponentes inscritos em um determinado grupo.

Figura 8: Distribuição dos Grupos por Inscrições



Fonte: ObIC, 2024.

O gráfico acima mostra a representação de cada grupo nas propostas inscritas. Observa-se que dentre os inscritos, a categoria de Comunidades de Povos de Terreiro representam **6 (10.53%) inscritos**, Comunidade Rurais tiveram 2 (3.51%) inscritos e Quilombolas, Povos Originários e Outra Comunidades Tradicional tiveram **1 (1.75%) inscritos** cada. No total, os inscritos de Comunidades Tradicionais tiveram **11 proponentes**. Enquanto, a maioria dos inscritos (**46 proponentes - 80.70%**) não pertence a nenhuma Comunidade Tradicional.

Quanto ao grupo de gênero, **Homem Cis (28-49.12%)** e **Mulher Cis (42.11%)** correspondem a mais de 90% dos inscritos neste edital. No entanto, observa-se a existência de **2 inscrições de Homens Trans**, representando 3.51% e **1 inscrição de Não-Binarie/Outra Variabilidade**, representando 1.75%. Duas pessoas (3.51%) não declararam seu gênero.

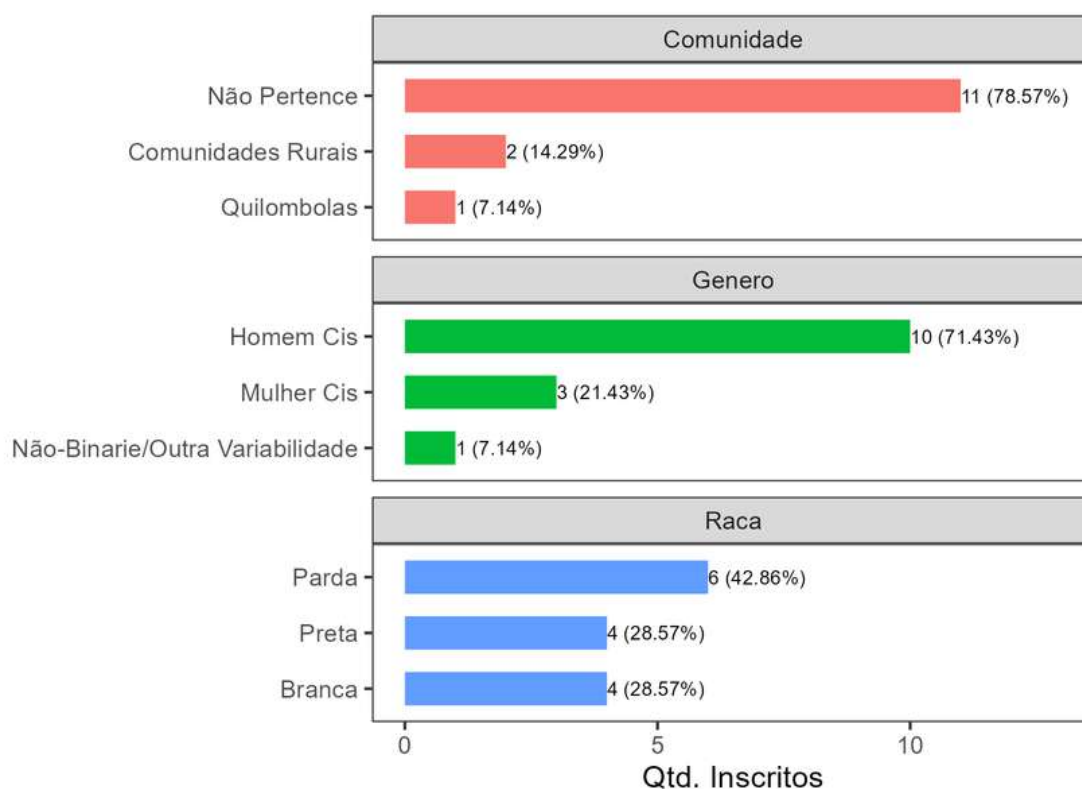
Por último, no que diz respeito à identificação racial dos candidatos, a maioria identificou-se como **pessoa parda (25-43.86%)**. Em segundo lugar, as **pessoas pretas representam 33.33%** das inscrições, o que corresponde a **19 inscrições**. Conjuntamente, pessoas pardas e pretas somam mais de 70% do edital. Em menor quantidade, observa-se a presença de **9 pessoas brancas** e **2 pessoas indígenas**. Dois proponentes optaram por não declarar sua identificação racial.

Em relação aos selecionados, **11 contemplados (78.67%)** não pertencem a nenhuma comunidade tradicional. Os dois proponentes inscritos de Comunidades Rurais (14.29%) e a única inscrição de Quilombola (7.14%) foram todas selecionadas.

Sobre o gênero dos selecionados, **10 Homens Cis (71.43%)** foram contemplados seguido por **3 Mulheres Cis (21.43 %)**. A única inscrição de pessoa Não-Binarie/Outra Variabilidade foi selecionada, representando 7.14%.

Por fim, em relação a raça, 9 contemplados (42.86%) se autodeclararam Parda. Pessoas pretas e pessoas brancas representam 28.57% com 4 inscrições cada.

Figura 9: Distribuição dos Grupos dos Selecionados



Fonte: ObIC, 2024.



Ficha Técnica

Cacau de Paula
Secretária de Cultura

Leonardo Salazar
Secretário Executivo de Cultura

Ana Paula Jardim
Secretária Executiva de Gestão

Sinara Maranhão
Gerente Geral de Cultura

Manuella Oliveira
Coordenadora do ObIC

Caio Rios (Cientista Político/Analista de Dados)
Danillo Rafael (Cientista Político/Analista de Dados)
Liliane Gobetti (Cientista Política/Analista de Dados)
Mariana Barros (Cientista Política/Analista de Dados)

Pesquisadores do Observatório de Indicadores Culturais

Renam Maia
Luciana Santos
Orion Sofia
Felipe Klein
Ronny Nascimento

Fotos

Acompanhe nossas atualizações:

www.linkedin.com/in/obic

Contato

observatorio@secult.pe.gov.br